

Sementes livres para todos!

Jornadas internacionais de acção pelo primado das sementes

Bruxelas, 17/18 de Abril de 2011

Por toda a Europa, dezenas de milhares de pessoas estão em luta para que os agricultores e as agricultoras, os hortelões e as hortelãs, continuem a poder guardar e seleccionar as suas sementes. Pretendem, assim, preservar a diversidade das sementes que têm alimentado os seres humanos desde há milénios, que são a base da nossa existência e são essenciais para a soberania alimentar.

Contudo, esses cidadãos estão a enfrentar grandes cartéis, que estão decididos a alcançar o controlo mundial da produção e comércio de sementes. Para acabar com a autonomia dos agricultores e hortelões, esses cartéis têm recorrido a meios como a engenharia genética (OGM's), as patentes sobre a fauna e flora, e a introdução de taxas sobre a reprodução de sementes. Além disso, as novas "biotecnologias", como a tecnologia terminadora (terminator) que produz sementes

estéreis, colocarão os agricultores na total dependência dos seus fornecedores.

O actual projecto de revisão das leis europeias sobre sementes vai ao encontro dos objectivos de controlo do mercado de sementes, pelo que exigem a nossa intervenção com carácter de urgência para que a nossa alimentação não fique futuramente refém dos interesses de empresas multinacionais. Por isso, dezenas de milhares de pessoas já assinaram a petição "Semear o futuro, colher a diversidade", que entregaremos ao Comité dos Direitos Humanos do Parlamento Europeu, exigindo uma análise dos projectos de lei na perspectiva da defesa dos direitos humanos fundamentais à alimentação e ao cultivo de sementes tradicionais. Se ainda não assinou, pedimos-lhe que o faça agora.

Além disso, apelamos a que participe nos dias das Jornadas Internacionais de Acção pelo Primado das Se-

mentes - a 17 e 18 de Abril de 2011 -, quando firmaremos a nossa oposição às novas leis sobre sementes em preparação na UE, e a nossa intenção de lhes resistir. Não podemos entregar a base da nossa subsistência nas mãos de cartéis! Temos de garantir a preservação e a transmissão da diversidade das nossas variedades tradicionais de sementes!

Tudo isto estará em jogo no dia 17 de Abril, eleito pela "Via Campesina" como o dia internacional da resistência rural, e no dia seguinte. Se puder, venha a Bruxelas! Se não puder, organize localmente acções semelhantes, ou junte-se às acções que se irão realizar no seu país, na sua cidade ou na sua povoação!



Programa das Jornadas:

Domingo, 17 Abril 2011

11:00-18:00 * Casa das Culturas de Molenbeek: „Maison des Cultures et de la cohésion sociale de Molenbeek-Saint-Jean”, Chaussée de Merchtem 67, 1080 Molenbeek-Saint-Jean

Intercâmbio Internacional de Sementes Exposição multilingue sobre sementes

Com este intercâmbio pretende-se chamar a atenção do público para uma prática que se tem desenvolvido nos últimos anos em vários países europeus e que poderá ser ilegalizada pelas leis sobre sementes em preparação na UE.

16:00-19:00 * Casa das Culturas de Molenbeek

Conferências e debates “Direitos humanos e sementes”

Activistas da Índia, da Turquia e de diversos países europeus descreverão a situação aí existente relativamente às sementes e falarão sobre as consequências da eventual aprovação das leis em preparação na UE.

19:00-24:00 * Casa das Culturas de Molenbeek

**Música Filme e Dança e
Oficinas de preparação para a manifestação.**

Segunda-feira 18 Abril 2011

10:00-13:00 * „Mundo B”, Rue d'Edimbourg 26, 1050 Bruxelles

Café do Mundo

Convívio, partilha de experiências e conhecimentos, debates sobre as práticas colectivas no trabalho com sementes e na preservação e desenvolvimento da diversidade de plantas e de sementes nas hortas e nos campos.

15:00-17:00 * Manifestação

Manifestação diante dos escritórios em Bruxelas de multinacionais de sementes e dos seus grupos de pressão.

Manifestação diante dos escritórios em Bruxelas de multinacionais de sementes e dos seus grupos de pressão.

Informações: www.seed-sovereignty.org/PT

sementeslivres@gaia.org.pt

Inscrição: info@seed-sovereignty.org